

---

## GABA REPÓRTER: UM PROJETO EDUCOMUNICATIVO

**Estudante(s):** Lavínia Bastos Nascimento (122011241@gabarito.email), Maria Fernanda Martins Camargo (124013764@gabarito.email), Letícia Sleiman Raad Ambrosin (125015155@gabarito.email)

**Orientador(es):** Júlia Furtado de Almeida ([julia.almeida@gabarito.pro.br](mailto:julia.almeida@gabarito.pro.br))

**Coorientador(es):** Ediluce Batista Silveira ([ediluce.silveira@gabarito.pro.br](mailto:ediluce.silveira@gabarito.pro.br)); Mariana Bisaió Quillici ([coordenacao1.rondon@gabarito.g12.br](mailto:coordenacao1.rondon@gabarito.g12.br)); Priscilla Cardoso Pereira Barbosa ([coordenacao7.rondon@gabarito.g12.br](mailto:coordenacao7.rondon@gabarito.g12.br))

**Escola:** Gabarito Educação

### Resumo:

O projeto **Gaba Repórter** é uma iniciativa de educomunicação do Colégio Gabarito que integra educação e comunicação por meio da participação ativa dos estudantes. Fundamentado em Paulo Freire e Mário Kaplún, promove protagonismo juvenil, diálogo e pensamento crítico diante das mídias. O grupo realizará encontros semanais teórico-práticos e coberturas jornalísticas de eventos escolares, produzindo notícias, entrevistas, podcasts e materiais digitais ou impressos. Além disso, incentivará o contato com a cultura local e a análise ética da informação. A proposta contribui para o desenvolvimento da escrita, oralidade, autonomia, trabalho em equipe, responsabilidade social e educação midiática, fortalecendo o vínculo dos estudantes com a escola e a comunidade.

### Introdução e justificativa

O GabaRepórter é um projeto de comunicação interna do Colégio Gabarito que será implementado em conjunto com os(as) estudantes. Trata-se de um projeto de Educomunicação, que reúne os processos de Educação e Comunicação, em uma interface que objetiva educar com e para a comunicação de forma dialogada. A Educomunicação existe como uma proposta de permitir a diferentes grupos, em diferentes ambientes de aprendizagem, espaços de protagonismo e participação ativa, como *práxis* e intuito de gerar transformações sociais na comunidade.

A Educomunicação é pautada em teorias de Paulo Freire (na educação) e Mário Kaplun (comunicação) afastando a ideia de aluno/espectador passivo que apenas recebe as informações na mídia e na sala de aula. A Educomunicação acredita que o(a) estudante, em um cotidiano cercado de tecnologias e mídias sociais, consegue agir de forma crítica, criativa e autônoma

---

em relação à mídia pois não é uma tábula rasa e carrega consigo elementos sociais e culturais.

Portanto, como aponta Paulo Freire em “Comunicação ou Extensão?”, processos educacionais envolvem diálogo, e não imposição, ao considerar a noção de que estudantes são sujeitos que podem criar em conjunto a partir de uma mediação (educador), permitindo a emancipação. Projetos Educomunicativos passam por esse pressuposto. Portanto, o Gaba Repórter permite a construção de um grupo de comunicação interna que cria e produz em conjunto utilizando diversas mídias sociais de forma crítica, enquanto amplia o repertório cultural dos sujeitos participantes a partir de atividades teóricas e práticas que envolvem a comunicação. Reverbera, assim, a voz dos estudantes e os permite escrever as próprias histórias e vivências que se entrelaçam às histórias do Colégio Gabarito.

## **Objetivos**

O Gaba Repórter é um projeto de comunicação interna constituído por estudantes do Colégio Gabarito (Rondon 1). A criação dessa equipe visa encontros semanais de atividade de preparação teóricas e práticas de fazeres comunicativos, em especial jornalísticos, objetivando a cobertura de eventos realizados pelo colégio. O projeto irá seguir os eventos estipulados pelo calendário escolar, passando assim por várias áreas (cultura, lazer, esporte, ciência). Por exemplo, no Intergaba a cobertura do evento depende de conhecimentos do jornalismo esportivo. Na Mostra pedagógica, o Jornalismo Científico entra em cena, no Festival Literário o Jornalismo Cultural é evidente.

As coberturas consistem na mobilização de diversas habilidades e competências e podem resultar em diferentes produtos midiáticos. Por exemplo, para a cobertura é necessário criação de texto, foto, entrevistas, o resultado pode ser: Notícias, podcasts, textos de opinião, entrevistas gravadas/escritas, jornal e revista (impresso ou eletrônico). Todos os produtos poderão ocupar as mídias do Colégio Gabarito em acordo com a equipe de comunicação da escola que também realiza as coberturas.

Além disso, como forma de ampliar o repertório cultural dos(as) participantes para além dos muros da escola, o projeto propõe ampla divulgação de eventos culturais da cidade de Uberlândia a partir do estudo mensal da Agenda Cultural da cidade, e incentivo à participação dos eventos pelos estudantes. Eles podem divulgar a agenda nas mídias sociais, participar dos eventos e enviar relatórios de suas participações para o projeto.

Objetivos para o(a) estudante:

- Desenvolver criticidade e questionamento em relação às mídias sociais e tecnologias;
- Ampliação do repertório cultural;
- Desenvolvimento da criatividade e expressão da subjetividade;
- Capacidade de análise e observação de realidades sociais e culturais;
- Melhora na escrita e nas habilidades comunicativas;
- Trabalho em equipe, diálogo e escuta ativa.

## **Metodologia**

A metodologia adotada fundamenta-se em atividades teóricas e práticas voltadas à compreensão do jornalismo e ao desenvolvimento de competências comunicativas dos estudantes. Inicialmente, serão trabalhados os conceitos básicos do jornalismo e a importância da comunicação para a organização social, bem como as diferentes áreas de atuação jornalística, tais como esporte, cultura, lazer e ciência. Em seguida, serão discutidos critérios de noticiabilidade, a construção da narrativa jornalística, a relação entre poder e ética no exercício da profissão e o conceito de cobertura jornalística.

Também serão abordados temas contemporâneos, como a desinformação e suas consequências sociais, além do estudo do fotojornalismo, acompanhado de oficina prática de fotografia. O percurso formativo incluirá ainda o estudo dos gêneros textuais jornalísticos, técnicas de diálogo e entrevista e aspectos básicos de locução de texto, visando à produção de conteúdos informativos em diferentes formatos.

Como parte das atividades práticas, os estudantes realizarão coberturas de eventos escolares, aplicando os conhecimentos adquiridos. Entre as atividades previstas estão: a abertura da Gincana Solidária (05/04), o Cine Gabarito (26/04 e 23/08), o Festival Literário (10/05), o encerramento da Gincana Solidária (07/06), o Arraiá Solidário (14/06), a Semana Intergaba (05/07 a 11/07), a Ação do Dia do Estudante (09/08), o Festival Brasilidades (22/08), a Mostra Pedagógica (11/10) e o Gabashow e Halloween (31/10).

---

Além do calendário institucional, outras pautas poderão ser incorporadas ao longo do projeto a partir de reuniões com os estudantes, nas quais serão levantadas temáticas de interesse do próprio corpo discente, incentivando a participação ativa, o protagonismo juvenil e a produção colaborativa de informação.

## **Resultados e Discussão**

O projeto propõe a formação de estudantes críticos e atuantes no campo da comunicação escolar, contemplando discentes do Ensino Fundamental II (8º e 9º anos) e do Ensino Médio (1º e 2º anos) que demonstrem interesse por jornalismo, mídias sociais e produção de conteúdo. O perfil do(a) participante caracteriza-se pela curiosidade, criatividade, senso crítico e disposição para o trabalho colaborativo, não sendo exigido qualquer conhecimento prévio na área. As competências técnicas e teóricas serão desenvolvidas progressivamente ao longo das atividades.

O público-alvo inclui estudantes com interesse em diferentes áreas temáticas — como esporte, cultura, lazer e ciência — bem como aqueles(as) que se identificam com arte, design, fotografia, filmagem, edição, escrita e locução. Essa diversidade de interesses favorece a constituição de uma equipe multidisciplinar, permitindo a divisão de funções conforme habilidades e afinidades, além de estimular a cooperação e o respeito às diferentes formas de expressão.

Serão organizadas duas turmas, cada uma com até 25 estudantes: uma composta por alunos(as) do 8º e 9º anos e outra por estudantes do 1º e 2º anos do Ensino Médio, preferencialmente com encontros às quartas-feiras no período vespertino. As inscrições ocorrerão por meio de formulário específico, com divulgação prévia nas salas de aula, assegurando transparência e amplo acesso à participação.

No que se refere aos resultados esperados, o projeto busca promover o desenvolvimento de habilidades comunicativas, argumentativas e socioemocionais, como responsabilidade, autonomia, trabalho em equipe e ética no uso da informação. A vivência prática da produção jornalística escolar possibilita que os(as) estudantes compreendam os processos de apuração, verificação e divulgação de conteúdos, fortalecendo o pensamento crítico diante da desinformação e das dinâmicas das redes sociais.

---

A discussão também evidencia a importância do protagonismo juvenil na construção do projeto. A proposta prevê que os(as) próprios(as) estudantes possam contribuir na definição do nome do grupo, na criação da identidade visual e na escolha das pautas e formatos de publicação — seja em mídias digitais, seja em material impresso. Essa participação ativa amplia o sentimento de pertencimento e responsabilidade coletiva, além de tornar o projeto mais significativo e alinhado às demandas reais do contexto escolar.

Ao considerar as vivências, os interesses e os desafios cotidianos da comunidade escolar, o projeto configura-se como espaço de escuta, diálogo e mediação de conflitos, contribuindo para uma cultura participativa e democrática. Dessa forma, o Gaba Repórter ultrapassa a dimensão técnica da comunicação e consolida-se como instrumento pedagógico voltado à formação cidadã, à valorização da voz estudantil e ao fortalecimento das relações no ambiente escolar.